



ReformaBrasil

LIÇÃO 07

Sábado, 15 de Agosto de 2026

A prova do discipulado

“Portanto, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Coríntios 5:17).

“Não são as boas ou más ações ocasionais que revelam o caráter, mas a tendência das palavras e dos atos habituais.” — Caminho a Cristo, pp. 57 e 58.

Estudo adicional: Caminho a Cristo, capítulo 7, pp. 57-65.

DOMINGO, 9 DE AGOSTO | 1. A OBRA DO ESPÍRITO

1A) Que lição Cristo ensinou ao descrever a obra da conversão? João 3:5-8.

Jo 3:5-8 — Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. 7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. 8 O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

“Uma pessoa pode não ser capaz de dizer o momento ou o lugar exato, nem descrever toda a sequência de circunstâncias no processo de sua própria conversão; mas isso não prova que ela não esteja convertida. [...] Do mesmo modo que o vento, que é invisível, mas cujos efeitos são claramente vistos e sentidos, assim é o Espírito de Deus em Sua obra no coração humano. Esse poder regenerador, que nenhum olho humano pode ver, gera uma nova vida na alma, criando um novo ser à imagem de Deus.” — Caminho a Cristo, p. 57.

1B) Que mudanças surgirão na vida de quem é verdadeiramente convertido? Romanos 12:9-18; 2 Coríntios 5:17.

Rm 12:9-18 — O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem. 10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. 11 Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor; 12 Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração; 13 Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade; 14 Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis. 15 Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram; 16 Sede unânimes entre vós; não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos; 17 A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens. 18 Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens.

2Co 5:17 — Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

“Embora não possamos fazer nada para mudar o próprio coração ou para nos colocarmos em harmonia com Deus; embora não devamos confiar de forma alguma em nós mesmos ou em nossas boas obras, nossa vida revelará se a graça de Deus habita em nós. Uma mudança surgirá no caráter, nos hábitos e nos objetivos. O contraste será claro e evidente entre o que as pessoas foram e o que são agora. [...]

“É verdade que pode haver um comportamento externo correto sem o poder renovador de Cristo. O amor à influência e o desejo pela estima dos outros podem produzir uma vida bem ordenada. O respeito próprio e o senso de dignidade pessoal podem nos levar a evitar a aparência do mal. Um coração egoísta pode praticar atos generosos. Como poderemos saber de que lado estamos?

“Quem tem o nosso coração? Com quem estão os nossos pensamentos?” — Ibidem, pp. 57 e 58.

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE AGOSTO | 2. TORNANDO-SE UMA NOVA CRIATURA

2A) Que fruto é produzido por aqueles que estão cheios do Espírito Santo? Gálatas 5:22 e 23.

Gl 5:22 e 23 — Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. 23 Contra estas coisas não há lei.

“Aqueles que se tornam novas criaturas em Cristo Jesus produzirão o fruto do Espírito. [...] As coisas que antes odiavam, agora amam; e aquilo que amavam, agora odeiam. O orgulhoso e o arrogante tornam-se mansos e humildes de coração. O vaidoso e o prepotente se tornam sérios e discretos. O bêbado abandona o álcool; o depravado, os vícios. Os costumes e as modas inúteis do mundo são postos de lado. Os cristãos não buscarão o ‘adorno exterior’, mas ‘o homem encoberto no coração, no incorruptível traje de um espírito manso e quieto’ (1 Pedro 3:3 e 4).” — Caminho a Cristo, pp. 58 e 59.

“A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo na alma. Não vemos Cristo nem falamos com Ele, mas Seu Espírito Santo está muito perto de nós, independentemente do lugar em que estivermos. Ele opera por meio de cada um que recebe a Cristo. Aqueles que conhecem a presença interna do Espírito revelam o Seu fruto — amor, alegria, paz, longanimidade, gentileza, bondade e fé.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1112.

2B) Qual é a prova de um arrependimento verdadeiro? Ezequiel 33:14 e 15.

Ez 33:14 e 15 — Quando eu também disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado, e praticar juízo e justiça, 15 Restituindo esse ímpio o penhor, indenizando o que furtou, andando nos estatutos da vida, e não praticando iniquidade, certamente viverá, não morrerá.

“Não há prova de arrependimento verdadeiro a menos que ele produza uma mudança de vida. Somente depois de cumprir o que prometeu, pagar o que devia, devolver o que roubou, confessar seus pecados e amar a Deus e ao próximo, é que o pecador pode ter certeza de que passou da morte para a vida.

“Quando nos achegamos a Cristo como pecadores errantes, e nos tornamos participantes de Sua graça perdoadora, o amor brota no coração. Todo peso é leve, pois o jugo que Cristo oferece é suave. O dever se torna uma alegria, e o sacrifício, um prazer. O caminho que antes parecia envolto em trevas, torna-se brilhante com os raios do Sol da Justiça.

“As pessoas verão a amabilidade do caráter de Cristo naqueles que O seguem. Para Ele, cumprir a vontade de Deus era um prazer. O amor a Deus e o zelo por Sua glória eram o poder que controlava a vida de nosso Salvador. O amor embelezava e enobrecia todas as Suas ações. O amor vem de Deus. O coração não consagrado não é capaz de criá-lo nem de produzi-lo. Ele se encontra apenas no coração em que Jesus reina. ‘Nós O amamos porque Ele nos amou primeiro’ (1 João 4:19). No coração renovado pela graça divina, o amor é o princípio da ação. Ele modifica o caráter, governa os impulsos, controla as paixões, vence a inimizade e enobrece os sentimentos. Quando a alma nutre esse amor, ele suaviza a vida e espalha ao redor uma influência que enobrece.” — Caminho a Cristo, p. 59.

TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO | 3. DOIS ERROS

3A) Que erros perigosos muitos que se dizem cristãos estão aceitando? Filipenses 3:9; Romanos 10:3; Tiago 2:17.

Fp 3:9 — E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé.

Rm 10:3 — Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.

Tg 2:17 — Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.

“Os filhos de Deus — especialmente os que começaram agora a confiar em Sua graça — precisam estar atentos a dois erros. O primeiro, que já mencionamos, é o de olhar para as próprias obras, confiando em qualquer coisa que possam fazer para entrar em harmonia com Deus. Quem tenta se santificar usando seus próprios esforços ao guardar a Lei, está tentando o impossível. Sem Cristo, tudo o que o ser humano faz está contaminado pelo egoísmo e pelo pecado. Somente a graça de Jesus, por meio da fé, pode nos tornar santos.

“O erro contrário, e não menos perigoso, é a ideia de que crer em Cristo desobriga as pessoas de guardarem a Lei de Deus. De acordo com esse raciocínio, já que participamos da graça de Cristo apenas pela fé, nossas obras não teriam nada que ver com a nossa redenção.” — Caminho a Cristo, pp. 59 e 60.

3B) Como a promessa do novo concerto deixa claro que a graça de Cristo não nos desobriga da obediência à Lei de Deus? Hebreus 8:10; Hebreus 10:16.

Hb 8:10 — Porque esta é a aliança que depois daqueles dias Farei com a casa de Israel, diz o Senhor; porei as minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo;

Hb 10:16 — Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos.

“A Lei divina expressa a própria natureza de Deus. Ela é a essência do grande princípio do amor, o que a torna o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra. Se nosso coração for renovado à semelhança de Deus, se o amor divino for plantado na alma, não é lógico pensar que a Lei de Deus se tornará a prática da vida? Quando o princípio do amor é implantado no coração, quando o ser humano é renovado segundo a imagem dAquele que o criou, cumpre-se a promessa do novo concerto [Hebreus 10:16 é citado aqui]. E se a Lei estiver escrita no coração, ela não moldará a vida? A obediência — o serviço e a lealdade por amor — é a verdadeira prova do discipulado.” — *Ibidem*, p. 60.

“Deus exige hoje exatamente o que exigiu do santo casal no Éden: obediência perfeita aos Seus requisitos. Sua Lei permanece a mesma ao longo dos séculos. O Novo Testamento não rebaixa o grande padrão de justiça apresentado no Antigo. A função do evangelho não é enfraquecer as exigências da santa Lei de Deus, mas capacitar as pessoas a guardarem seus preceitos.

“A fé em Cristo que salva a alma não é o que muitos dizem ser. ‘Creia, apenas creia’, é a pregação deles; ‘apenas creia em Cristo e você estará salvo. Isso é tudo o que você precisa fazer’. Embora a fé verdadeira confie inteiramente em Cristo para a salvação, ela levará à perfeita conformidade com a Lei de Deus.” — *The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments]*, vol. 6, p. 1073.

QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO | 4. A SALVAÇÃO COMO DOM GRATUITO

4A) O que se espera dos candidatos à vida eterna? 1 João 5:2 e 3; 1 Coríntios 7:19.

1Jo 5:2 e 3 — *Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. 3 Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.*

1Co 7:19 — *A circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas, sim, a observância dos mandamentos de Deus.*

“Se você se entregar [a Cristo] e O aceitar como seu Salvador, então, por mais pecaminosa que sua vida tenha sido, por amor a Ele você será considerado justo. O caráter de Cristo substitui o seu caráter, e Deus aceita você como se você nunca tivesse pecado.

“Mais do que isso: Cristo muda o coração, habitando nele pela fé. Você deve manter essa conexão com Jesus pela fé e pela entrega contínua da sua vontade a Ele. Enquanto você fizer isso, Ele operará em você tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a Sua boa vontade. Assim, você poderá dizer: ‘A vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim’ (Gálatas 2:20). Como Jesus disse aos discípulos: ‘Porque não sois vós que falais, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós’ (Mateus 10:20). Então, com Cristo operando em você, você manifestará a mesma atitude e praticará as mesmas boas obras — atos de justiça e obediência.

“Portanto, não temos nada em nós mesmos de que nos orgulhar. Não temos motivos para exaltação própria. Nossa única base de esperança está na justiça de Cristo a nós creditada, e na que Seu Espírito produz operando em nós e por meio de nós.” — *Caminho a Cristo*, pp. 62 e 63.

4B) Embora o Senhor tenha disponibilizado a salvação para todos, por que alguns erram o caminho? Efésios 2:8 e 9; Atos 4:12; Romanos 9:30-33.

Ef 2:8 e 9 — *Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie.*

At 4:12 — *E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.*

Rm 9:30-33 — *Que diremos pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? Sim, mas a justiça que é pela fé. 31 Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça. 32 Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da lei; pois tropeçaram na pedra de tropeço; 33 Como está escrito: Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo; e todo aquele que crer nela não será confundido.*

“Em vez de desobrigar o ser humano de obedecer, é a fé, e somente a fé, que nos torna participantes da graça de Cristo, a qual nos capacita a viver em obediência. [...]

“Essa suposta fé em Cristo, que afirma liberar as pessoas da obediência a Deus, não é fé, mas presunção. ‘Pela graça sois salvos, por meio da fé’. Mas ‘a fé, se não tiver as obras, é morta’ (Efésios 2:8; Tiago 2:17). Antes de vir à Terra, Jesus disse de Si mesmo: ‘Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua Lei está dentro do Meu coração’ (Salmos 40:8). Mais tarde, pouco antes de subir novamente ao Céu, Ele declarou: ‘Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor’ (João 15:10). A Escritura diz: ‘E nisto sabemos que O conhecemos: se guardarmos os Seus mandamentos. [...] Aquele que diz que está nEle, também deve andar como Ele andou’ (1 João 2:3-6). ‘Porque também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas’ (1 Pedro 2:21).” — *Ibidem*, pp. 60-62.

QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO | 5. PERMANECENDO PELA FÉ

5A) Como o apóstolo Paulo viveu de forma vitoriosa? 1 Coríntios 15:30 e 31.

1Co 15:30 e 31 — Por que estamos nós também a toda a hora em perigo? 31 Eu protesto que cada dia morro, gloriando-me em vós, irmãos, por Cristo Jesus nosso Senhor.

“Você deve manter essa conexão com Cristo pela fé e pela entrega contínua da sua vontade a Ele; enquanto fizer isso, Ele operará em você tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a Sua boa vontade.” — Caminho a Cristo, pp. 62 e 63.

“Em Sua humanidade, Cristo desenvolveu um caráter perfeito, e Se oferece para transmiti-lo a nós. ‘Todas as nossas justiças são como trapo da imundícia’ (Isaías 64:6). Tudo o que podemos fazer por nós mesmos está contaminado pelo pecado. Mas o Filho de Deus ‘Se manifestou para tirar os nossos pecados; e nEle não há pecado’. [...] Cristo foi obediente a todas as exigências da Lei. Ele disse de Si mesmo: ‘Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua Lei está dentro do Meu coração’ (Salmos 40:8). [...] Por Sua perfeita obediência, Ele possibilitou a todo ser humano obedecer aos mandamentos de Deus. Quando nos entregamos a Cristo, o coração se une ao dEle, nossa vontade se funde com a vontade dEle, a mente se torna uma com a dEle e os pensamentos são levados cativos a Ele; vivemos a Sua vida. É isso o que significa estar vestido com o manto da Sua justiça.” — Parábolas de Jesus, pp. 311 e 312.

5B) Que alegria o salmista expressou em sua própria vida? Salmos 119:97.

Sl 119:97 — Oh! quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia.

“Ao falarmos de fé, há uma diferença que deve ser levada em conta. Existe um tipo de crença totalmente diferente da fé. A existência e o poder de Deus, bem como a verdade de Sua Palavra, são fatos que nem mesmo Satanás e seus exércitos podem negar. A Bíblia diz que ‘também os demônios o creem e estremecem’, mas isso não é fé (Tiago 2:19). Quando há não apenas a crença na Palavra de Deus, mas a entrega da vontade a Ele; quando o coração Lhe é entregue e a afeição nEle se fixa, aí existe fé — fé que atua por amor e purifica a alma. Pela fé, o coração é renovado à imagem de Deus.” — Caminho a Cristo, p. 63.

SEXTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como podemos descrever as evidências da conversão?
2. Qual é o contraste entre o “velho homem” e o “novo homem”?
3. Descreva dois perigos que devemos evitar em nossa vida espiritual.
4. Para quem vive sob a graça, qual é a importância da obediência?
5. Que pensamentos, desejos e motivações cultivamos quando Cristo habita no coração?